

Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Ciências Econômicas
Prof. Dr. Adilson Padovan Junior

Simulado 1º Bimestre - Economia Brasileira Contemporânea (Valor: 2,0)

Instruções:

- *Simulado individual.*
- *Apenas caneta, lápis e borracha na mesa.*
- *Leia atentamente todas as questões antes de responder.*
 - *Entregar apenas a “Folha de resposta”.*
 - *Não é permitido consulta em materiais.*
 - *Não é permitido uso de aparelhos eletrônicos.*
 - *Não é necessário justificativa da resposta.*

Questões Objetivas (V ou F)

1. Durante a Primeira República, a desvalorização cambial deixou de ser útil como instrumento de defesa da renda cafeeira, sendo substituída pela política de regulação da oferta, em razão da:

- Inelasticidade-preço da demanda pelo café.
- Grande depressão de 1929.
- Estagnação da produção cafeeira.
- Dependência estrutural de importados.
- Desorganização das contas públicas.

2. No convênio celebrado em Taubaté, em fevereiro de 1906, definiram-se as bases do que se denominou política de valorização do café. Segundo Celso Furtado, essa política:

- Constituiu uma intervenção governamental no mercado de café para, mediante a compra de excedentes, restabelecer-se o equilíbrio entre oferta e procura.
- Estabeleceu que o financiamento das compras far-se-ia mediante emissão de papel-moeda, devido às dificuldades de obtenção de empréstimos externos.
- Estimulou os governos dos estados produtores de café a desencorajar a expansão das plantações.
- Criou um novo imposto, cobrado em ouro sobre cada saca de café exportada, para cobrir o serviço dos empréstimos estrangeiros.
- Foi uma iniciativa do Governo Federal e não dos cafeicultores.

3. O Governo Campos Salles (1898–1902), sendo Joaquim Murinho ministro da Fazenda, executou uma política econômica negociada com os credores externos, em troca do reescalonamento da dívida externa brasileira (*Funding Loan*). É correto afirmar que o governo:

- Desvalorizou a moeda nacional para compensar os exportadores e gerar receitas cambiais.
- Elevou a carga tributária para facilitar o pagamento da dívida externa.
- Apreciou a moeda nacional para reduzir o custo fiscal da dívida externa.
- Expandiu o crédito para estimular exportações e substituição de importações.
- Procurou reduzir a inflação mediante crescimento mais lento da oferta monetária.

4. Considerando-se a política econômica da Primeira República (1889–1930), pode-se afirmar que:

- O orçamento do Governo Federal dependia fundamentalmente do imposto sobre exportações.
- Com a Primeira Guerra Mundial, o governo suspendeu a Caixa de Conversão e houve depreciação cambial.
- A Lei Bancária de Rui Barbosa provocou forte contração monetária.
- Houve política deliberada de desvalorização cambial no início da República.
- A criação da Caixa de Conversão implicou adoção de câmbio fixo com conversibilidade em ouro.

5. No que se refere à última década do século XIX no Brasil, é correto afirmar que:

- Houve polarização entre metalistas e papelistas no debate econômico.
- Rui Barbosa representava a orientação metalista.
- A depreciação cambial foi acentuada pela crise do Banco Barings.
- O plano de estabilização visava à depreciação cambial.
- O acordo com a Casa Rothschild envolveu refinanciamento da dívida externa.

6. Sobre o funcionamento do modelo primário-exportador no Brasil até 1930, assinale:

- O setor exportador atuava como principal gerador de renda e dinamismo econômico.
- A expansão das exportações não gerava efeitos sobre o mercado interno.
- A dependência de importações limitava a industrialização em certos contextos.
- A taxa de câmbio não tinha influência relevante sobre o setor industrial.
- A estrutura produtiva era fortemente concentrada em poucos produtos.

7. A respeito da relação entre taxa de câmbio e industrialização na Primeira República:

- A desvalorização cambial tendia a estimular a substituição de importações.
- A desvalorização cambial barateava a importação de máquinas.
- A valorização cambial favorecia o setor exportador.
- A taxa de câmbio afetava simultaneamente indústria e setor externo.
- A industrialização ocorreu de forma totalmente independente do setor cafeeiro.

8. Sobre a política monetária e financeira no período do Encilhamento e seus desdobramentos:

- A expansão monetária contribuiu para a depreciação cambial.
- A maior oferta de crédito estimulou investimentos, inclusive industriais.
- A política foi baseada em rígida conversibilidade em ouro.
- Houve aumento da especulação financeira no período.
- O Encilhamento resultou em estabilidade econômica duradoura.